



**UFRGS**  
PROPEAQ

**XXV SIC**  
Salão Iniciação Científica

# Análise das características da educação de crianças e jovens rurais na Argentina e no Brasil

Clara Maduell Gómez (bolsista de Iniciação Científica/CNPQ) - cla\_182\_mg@hotmail.com  
Anita Brumer (Orientadora) - anita@orion.ufrgs.br

## Introdução

Este trabalho é um recorte da pesquisa “Gênero e geração na agricultura familiar em perspectivas comparadas”, cujo objetivo é realizar estudos específicos sobre diferentes países do Mercosul e suas regiões. Optou-se por examinar as características da educação de crianças e jovens, na Argentina e no Brasil, para aprofundar o conhecimento sobre educação rural nas duas nações. Constatou-se que o conceito de “população rural” nos dois países é distinto, sendo considerada como rural, na Argentina, a população residente em localidades com menos de 2000 habitantes e, no Brasil, a população residente fora das sedes do município (cidade) ou do distrito (vila). Resulta que o conceito de urbano adotado no Brasil é mais amplo, podendo incluir populações de aglomerados bem menores do que na Argentina. A correspondência entre níveis de ensino e idades dos alunos também é distinta. Esses aspectos limitam a comparação dos indicadores em ambos países, o que nos levou a privilegiar dados gerais e taxas de variação intra-países, e a fazer algumas reflexões iniciais sobre a educação rural.

## Objetivos

1. Examinar as características da população rural na Argentina e no Brasil;
2. Descrever as características da educação nos dois países estudados;
3. Entender a divisão do trabalho e a situação de jovens homens e mulheres na agricultura familiar nas duas nações;
4. Refletir sobre a migração em direção aos centros urbanos, nos dois países - a qual é mais pronunciada entre as mulheres do que entre os homens -, e o papel da educação nesse processo.

## Métodos

- Coleta e análise de dados secundários de características gerais sobre agricultura, população (rural/urbana; distribuição por sexo), migração e educação na Argentina e no Brasil;
- Apresentação dos resultados sintéticos em um quadro comparativo;
- Análise descritiva.

## Resultados obtidos

1. Mesmo levando em consideração os distintos critérios de definição de rural e urbano, nos dois países examinados, há uma crescente diminuição relativa da população rural, um pouco mais pronunciada na Argentina do que no Brasil;
2. Nos dois países, os filhos homens tendem a trabalhar na terra junto com o pai desde cedo e as filhas “ajudam” neste trabalho, sendo estimuladas a estudar, prevendo a preparação para ocupações não-agrícolas que só a educação pode proporcionar. A juventude rural se mostra consciente da importância da educação para melhorar suas oportunidades;
3. Tanto na Argentina como no Brasil é evidente a invisibilidade do trabalho da mulher e a desigualdade de gênero. Embora a legislação vigente nos países não discrimine mulheres na herança da terra, elas acabam deixando o empreendimento principalmente nas mãos dos homens. A desinformação das mulheres sobre seus direitos intensifica o êxodo rural;
4. A Argentina apresenta melhores indicadores educacionais do que o Brasil: menor taxa de analfabetismo, maiores taxas de educação secundária, de frequência escolar e de investimento por aluno do pré-primário até o secundário e, ainda, período educacional obrigatório mais prolongado.

Quadro 1 Argentina e Brasil em Números

	ARGENTINA	BRASIL
<b>INDICADORES GLOBAIS</b>		
População Total	40.134.425	191.795.854
População Urbana	92,8	83,9
População Rural	7,2	16,1
Taxa de variação	2001 / 2009	2000 / 2009
População Rural	11% / 7%	19% / 16%
População Urbana	89% / 93%	81% / 84%
<b>EDUCACIONAIS</b>		
Taxa de analfabetismo	2,6	9,7
Assistência Escolar	81	71
Matrícula Total	13.517.056	58.534.473
<b>Taxa de Investimento por aluno x Nível de ensino (em U\$)</b>		
Pré-primário	1.926	1.546
Primário	2.261	1.935
Secundário baixo	3.098	2.064
Secundário alto	3.418	1.487
Terciário	3.294	10.334
<b>% pop. que completou pelo menos o secundário x idade</b>		
Homens 25-34	61	48,9
Mulheres 25-34	70,4	56,2
Homens 55-64	43,6	25,4
Mulheres 55-64	42,2	24,9
<b>Níveis de Ensino</b>		
<b>Faixa Etária</b>		
Pré-primário	3 a 5	4 a 5
Primário/ Fundamental	6 a 11	6 a 10
Secundário	12 a 17	11 a 17
Estudo Obrigatório	5 a 17	6 a 14

Fonte: Indicadores Estadísticos del Sistema Educativo del Mercosur 2009; BRUMER, WEISHEIMER, 2006.

## Referências

- \*BRUMER, Anita; WEISHEIMER, Nilson. Agricultura e políticas públicas para as mulheres rurais no âmbito do Mercosul. In Gênero, agricultura familiar e reforma agrária no Mercosul. Brasília : Ministério do desenvolvimento agrário, 2006;
- DIAZ, Edelmira e QUIROGA, Maria del Carmen. Brasil. Situação das mulheres rurais na Argentina In Gênero, agricultura familiar e reforma agrária no Mercosul. – Brasília : Ministério do desenvolvimento agrário, 2006;
- \* Indicadores Estadísticos del Sistema Educativo del Mercosur 2009;
- \* DILLON, Eduardo. La educación rural en la Argentina de hoy. In Anales de la educación común;